

Plano de Ensino

Período Letivo: 2026A

Curso: 289 - TEOLOGIA

5º Semestre

Disciplina: 7050 - MARIOLOGIA

Ementa

Ementa: Estudo da figura de Maria no plano da salvação, em sua relação com Cristo e com a Igreja, a partir da Escritura, da Tradição e do Magistério. Análise da evolução histórica da Mariologia, dos dogmas marianos e de sua fundamentação bíblico-teológica, bem como das expressões litúrgicas, devocionais e culturais da piedade mariana, em vista da evangelização e da ação pastoral.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
SCHELKLE, Karl Hermann. A mãe do salvador: Maria em sua dimensão histórico-salvífica, tipo da redenção e da igreja. São Paulo, SP: Paulinas, 1972. 88 p. (Teológica; 11).	-
BROWN, R. E. (Org.). Maria no Novo Testamento. São Paulo, SP: Paulinas, 1985. 331 p. (Temas bíblicos). ISBN 85-05-00386-1.	-
PESSOTTO, DIOGO MARANGON. MARIOLOGIA E TEOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO: UMA INTRODUÇÃO. EDITORA INTERSABERES, 2018. 250 P. ISBN 9788559727869.	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
CONCÍLIO VATICANO II. Constituição Dogmática Lumen Gentium. Cap. VIII A bem-aventurada Virgem Maria Mãe de Deus no mistério de Cristo e da Igreja. Disponível em: https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19641121_lumen-gentium_po.html . Acesso em: 05 de fev de 2024.	https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19641121_lumen-gentium_po.html
GALOT, Jean. Maria e a fé. São Paulo, SP: Quadrante, 2012.	-
OLIVEIRA, Vicente André de. Discípulos e missionários de Cristo com Maria. 3. ed. Aparecida: Santuário, 2007.	-
GONZÁLEZ, Carlos Ignacio. María, evangelizada y evangelizadora: Mariologia. 4. ed. Bogotá: CELAM, 2003.	-
PAPA PAULO VI. Exortação Apostólica Marialis Cultus para a reta ordenação e desenvolvimento do Culto à Bem-Aventurada Virgem Maria. Disponível em: https://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/apost_exhortations/documents/hf_p-vi_exh_19740202_marialis-cultus.html . Acesso em: 05 de fev. de 2024.	https://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/apost_exhortations/documents/hf_p-vi_exh_19740202_marialis-cultus.html

Objetivos

OBJETIVOS

Apresentar os elementos que constituem a mariologia enquanto reflexão sobre a pessoa de Maria no horizonte da história da salvação. Compreender as diversas abordagens do tema mantendo a unidade do plano salvífico para percebermos a conexão do tratado da mariologia com os demais tratados teológicos. Pretendemos oferecer uma síntese que situe Maria, mãe de Jesus, no lugar teológico e eclesiológico que a ela corresponde; capaz de favorecer aos que estudam teologia a obtenção de uma visão apaixonada e inteligente do mistério mariano.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 – ELEMENTOS INTRODUTÓRIOS SOBRE MARIOLOGIA

- 1.1 Contribuição da Mariologia para a investigação teológica
- 1.2 Tipos de Abordagens
- 1.3 Fontes
- 1.4 Objetivos do estudo da Mariologia
- 1.5 A Mariologia das tensões e da epistemologia teológica
- 1.6 Mariologia no Corpus theologicus
- 1.7 O princípio Sola Scriptura e a Tradição eclesial

UNIDADE 2 – MARIOLOGIA BÍBLICA

- 2.1 O AT como chave para os enunciados do NT sobre Maria
- 2.2 Mariologia de Marcos
- 2.3 Mariologia de Paulo
- 2.4 Mariologia de Mateus
- 2.5 Mariologia de Lucas
- 2.6 Mariologia de João

UNIDADE 3 – BREVE HISTÓRIA DA MARIOLOGIA

- 3.1 Dos padres apostólicos ao século IV
- 3.2 Concílio de Éfeso e o título Theotókos
- 3.3 Idade Média e Idade Moderna
- 3.4 Década de 60 e 70
- 3.5 Maria no Concílio Vaticano II

UNIDADE 4 – DOGMAS MARIANOS

- 4.1 Dogma
- 4.2 Fundamentação
- 4.3 Maternidade Divina
- 4.4 Virgindade Perpétua de Maria
- 4.5 Imaculada Conceição de Maria
- 4.6 Assunção de Nossa Senhora

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média:

A avaliação tem carácter processual, com vistas à melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem, levando-se em conta os resultados obtidos pelos estudantes em diferentes momentos e com instrumentos de avaliação diversos, não se limitando à realização de provas.

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Média: Somatória das notas das atividades virtuais (Peso 40%) + nota da prova (Peso 60%).

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.